**Fundação Getulio Vargas**
05/05/2007
A Gazeta - ES

**Tópico:** Fundação Getulio Vargas - IBRE
**Impacto:** Positivo
**Editoria:** Cidades

**Cm/Col:** 364
**Pg:** Capa/5

# Números da fé: capixabas são campeões em dízimo

## 17,73% da população **contribui para as igrejas**

**MAURÍLIO MENDONÇA**

Os fiéis capixabas estão no topo da lista de doações e pagamentos de dízimos no Brasil. No Espírito Santo, 17,73% da população contribui financeiramente para os cofres das igrejas, revelou um estudo feito pela Fundação Getúlio Vargas. No Estado, as igrejas arrecadam, por ano, quase R$ 129 milhões, o que representa R$ 18,77 por pessoa, a cada mês. Parte dessa classificação se deve à alta porcentagem de evangélicos no Estado, afirma o coordenador do estudo, Marcelo Neri. CIDADES **Págs. 4 e 5**

# Estado lidera em número de fiéis que contribuem com dízimo

17,73% da população do Estado contribui financeiramente com alguma Igreja

**MAURÍLIO MENDONÇA**
mgomes@redegazeta.com.br

Os capixabas são os líderes no ranking de doações e pagamentos de dízimos no Brasil. Um estudo feito pela Fundação Getúlio Vargas aponta que 17,73% da população do Espírito Santo contribui financeiramente para os cofres das igrejas, o que representa R$ 18,77 por pessoa a cada mês. Ao todo, as igrejas do Estado arrecadam quase R$ 129 milhões por ano.

Vitória também aparece em primeiro quando comparada com outras capitais. "Parte dessa classificação do Espírito Santo e de Vitória se deve à alta porcentagem de evangélicos no Estado, já que em grande parte das igrejas pentecostais, principalmente nas mais novas, a participação

do fiel nos dízimos é maior", comenta Marcelo Neri, economista e coordenador do estudo.

**LUTERANOS.** O Espírito Santo é o segundo Estado com maior número de evangélicos, ficando atrás somente de Rondônia. Ao todo, 27,38% da população freqüentam igrejas evangélicas pentecostais ou históricas. Em Rondônia, 29%.

Os dados apontam, ainda, que Santa Maria de Jetibá e Laranja da Terra estão entre os dez municípios mais evangélicos, ocupando as terceira e sexta posições, respectivamente. "São cidades influenciadas pela cultura alemã e pela religião Luterana", explica Vitor Nunes Rosa, professor de Filosofia e de Ciência da Religião.

**POPULAÇÃO QUE CONTRIBUIU EM CADA ESTADO (%)**

| | |
|---|---|
| 1. Espírito Santo | 17,73 |
| 2. Minas Gerais | 17,07 |
| 3. Santa Catarina | 15,06 |
| 4. Distrito Federal | 11,72 |
| 5. Pará | 11,69 |
| 6. São Paulo | 11,61 |
| 7. Rio Grande do Sul | 11,27 |
| 8. Bahia | 11,26 |
| 9. Paraná | 11,12 |
| 10. Rondônia | 10,62 |
| 11. Goiás | 10,14 |
| 12. Pernambuco | 9,60 |
| 13. Ceará | 8,52 |
| 14. Mato Grosso do Sul | 8,28 |
| 15. Mato Grosso | 7,79 |
| 16. Tocantins | 7,18 |
| 17. Rio de Janeiro | 6,50 |
| 18. Alagoas | 6,19 |
| 19. Maranhão | 6 |
| 20. Acre | 5,87 |
| 21. Roraima | 5,64 |
| 22. Paraíba | 5,56 |
| 23. Amazonas | 4,88 |
| 24. Rio Grande do Norte | 4,88 |
| 25. Piauí | 4,02 |
| 26. Sergipe | 3,99 |
| 27. Amapá | 2,26 |

Obs.: Dados do IBGE referentes a 2002 e 2003

## Católicos

### Doação de 1% não é obrigação

"A partir de 1991 a Arquidiocese de Vitória assumiu uma postura diferenciada em relação ao dízimo, avaliando que os valores doados deveriam ser decididos pelo colaborador", afirma o padre Ivo Ferreira Amorin, da Paróquia de Nossa Senhora de Vitória e da Catedral. Segundo o padre, a Arquidiocese trabalha com um dízimo de 1%, funcionando mais como parâmetro do que obrigação. "Mas o dízimo é a principal ajuda que a Igreja recebe para manter seu funcionamento e, ainda, contribuir com a comunidade, por meio de ações sociais". Outra mudança defendida pela Igreja Católica refere-se ao tratamento que os fiéis merecem receber. Segundo o padre Ivo Amorin, a igreja já está trabalhando no acolhimento dos católicos. "Isso não refere-se, apenas, à recepção na igreja, mas, também, ao atendimento na casa desses fiéis, por exemplo". Para ele, essas pequenas mudanças contribuíram para que o número de católicos parasse de diminuir.

**O NÚMERO**

# R$ 5,1 bi

É o valor anual dado pelos brasileiros em dízimos ou outros tipos de doações para igrejas e orfanatos. A estimativa foi feita pelo economista Marcelo Neri, da Fundação Getúlio Vargas, durante a divulgação da segunda parte do estudo "Economia das Religiões. Aspectos Locais e Ascensão Social". O valor, segundo o economista, supera o que é divulgado oficialmente pelas empresas em investimentos de responsabilidade corporativa.

## Evangélicos

### Dízimo de 10% é bíblico

"O dízimo é baseado em passagens da Bíblia, em que a décima parte da remuneração da pessoa deve ser doada, principalmente para a manutenção do templo e dos trabalhos ali realizados", comenta o pastor Enoque de Castro Pereira, diretor de Comunicação do Fórum Político Evangélico do Espírito Santo. Ele acredita que com o crescimento das religiões evangélicas no Estado, a contribuição percentual também aumentou. "Está certo que algumas chegam a comentar que quanto mais você é generoso com Deus, mais você é abençoado. Mas elas não representam quase nada dentro do grande número de igrejas que hoje temos no Estado". Segundo o pastor, o que deve ser levado em conta é o envolvimento das pessoas com sua religião. "Há um percentual alto de fiéis que se comprometem com a igreja evangélica, principalmente nas pentecostais, o que acaba aume ntando, também, as contribuições".

# Os números da fé

O Espírito Santo é o segundo com maior número de evangélicos e o quarto em número de pentecostais

| Evangélicos por Estado (%) | | Evangélicos tradicionais (%) | | Evangélicos pentecostais (%) | | Católicos (%) | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Total Brasil | 17,88 | Total Brasil | 5,39 | Total Brasil | 12,49 | Total Brasil | 73,79 |
| 1 Rondônia | 29,77 | 1 Espírito Santo | 11,18 | 1 Rondônia | 20,23 | 1 Piauí | 90,53 |
| 2 Espírito Santo | 27,38 | 2 Rio de Janeiro | 10,24 | 2 Roraima | 18,46 | 2 Sergipe | 89,40 |
| 3 Roraima | 25,92 | 3 Rondônia | 9,54 | 3 São Paulo | 17,10 | 3 Ceará | 86,70 |
| 4 Rio de Janeiro | 24,52 | 4 Rio Grande do Sul | 8,84 | 4 Espírito Santo | 16,20 | 4 Paraíba | 85,27 |
| 5 Acre | 22,46 | 5 Roraima | 7,46 | 5 Pará | 16,14 | 5 Maranhão | 84,42 |
| 6 São Paulo | 21,34 | 6 Acre | 7,22 | 6 Goiás | 15,73 | 6 Santa Catarina | 83,80 |
| 7 Amazonas | 21,21 | 7 Amazonas | 7,03 | 7 Acre | 15,24 | 7 Alagoas | 82,95 |
| 8 Goiás | 20,61 | 8 Paraná | 6,57 | 8 Amapá | 14,71 | 8 Rio Grande do Norte | 82,82 |
| 9 Pará | 20,04 | 9 Mato Grosso do Sul | 6,51 | 9 Rio de Janeiro | 14,28 | 9 Tocantins | 79,83 |
| 10 Distrito Federal | 19,98 | 10 Santa Catarina | 6,22 | 10 Amazonas | 14,18 | 10 Minas Gerais | 76,97 |
| 11 Paraná | 19,98 | 11 Distrito Federal | 5,95 | 11 Distrito Federal | 14,03 | 11 Amapá | 75,82 |
| 12 Mato Grosso | 18,93 | 12 Mato Grosso | 5,94 | 12 Paraná | 13,41 | 12 Rio Grande do Sul | 75,14 |
| 13 Mato Grosso do Sul | 18,59 | 13 Minas Gerais | 5,48 | 13 Mato Grosso | 12,99 | 13 Paraná | 74,76 |
| 14 Amapá | 17,98 | 14 Tocantins | 4,95 | 14 Mato Grosso do Sul | 12,08 | 14 Bahia | 74,57 |
| 15 Rio Grande do Sul | 17,00 | 15 Goiás | 4,88 | 15 Pernambuco | 11,57 | 15 Mato Grosso | 74,00 |
| 16 Minas Gerais | 16,82 | 16 Pernambuco | 4,37 | 16 Minas Gerais | 11,34 | 16 Pará | 73,85 |
| 17 Tocantins | 16,09 | 17 Bahia | 4,37 | 17 Tocantins | 11,14 | 17 Pernambuco | 73,78 |
| 18 Pernambuco | 15,94 | 18 São Paulo | 4,24 | 18 Alagoas | 9,54 | 18 Amazonas | 73,14 |
| 19 Bahia | 13,48 | 19 Pará | 3,90 | 19 Bahia | 9,11 | 19 Mato Grosso do Sul | 71,96 |
| 20 Santa Catarina | 12,96 | 20 Paraíba | 3,53 | 20 Rio Grande do Norte | 8,66 | 20 Goiás | 70,65 |
| 21 Maranhão | 11,91 | 21 Maranhão | 3,43 | 21 Maranhão | 8,48 | 21 São Paulo | 69,90 |
| 22 Alagoas | 11,73 | 22 Amapá | 3,27 | 22 Rio Grande do Sul | 8,16 | 22 Acre | 69,03 |
| 23 Rio Grande do Norte | 10,53 | 23 Sergipe | 2,52 | 23 Ceará | 7,60 | 23 Distrito Federal | 68,00 |
| 24 Paraíba | 10,06 | 24 Piauí | 2,37 | 24 Santa Catarina | 6,74 | 24 Roraima | 67,17 |
| 25 Ceará | 9,01 | 25 Alagoas | 2,19 | 25 Paraíba | 6,53 | 25 Espírito Santo | 62,77 |
| 26 Sergipe | 7,41 | 26 Rio Grande do Norte | 1,87 | 26 Piauí | 5,02 | 26 Rondônia | 61,55 |
| 27 Piauí | 7,39 | 27 Ceará | 1,41 | 27 Sergipe | 4,89 | 27 Rio de Janeiro | 57,07 |

Obs.: Dados referentes a 2003

| Pessoas sem religião | (%) |
|---|---|
| Total Brasil | 5,13 |
| 1 Rio de Janeiro | 12,89 |
| 2 Bahia | 9,26 |
| 3 Distrito Federal | 8,88 |
| 4 Espírito Santo | 7,80 |
| 5 Pernambuco | 7,54 |
| 6 Rondônia | 7,46 |
| 7 Mato Grosso do Sul | 5,91 |
| 8 Acre | 5,62 |
| 9 Roraima | 5,36 |
| 10 Goiás | 5,30 |
| 11 Rio Grande do Norte | 5,02 |
| 12 Mato Grosso | 4,63 |
| 13 Pará | 4,30 |
| 14 Alagoas | 4,25 |
| 15 Amapá | 4,14 |
| 16 Amazonas | 3,98 |
| 17 São Paulo | 3,75 |
| 18 Rio Grande do Sul | 3,51 |
| 19 Minas Gerais | 3,38 |
| 20 Paraíba | 3,27 |
| 21 Tocantins | 3,00 |
| 22 Paraná | 2,99 |
| 23 Ceará | 2,82 |
| 24 Maranhão | 2,51 |
| 25 Santa Catarina | 2,12 |
| 26 Sergipe | 1,92 |
| 27 Piauí | 1,53 |

| Outras religiões | (%) |
|---|---|
| Total Brasil | 2,67 |
| 1 São Paulo | 4,20 |
| 2 Rio de Janeiro | 4,15 |
| 3 Goiás | 3,37 |
| 4 Mato Grosso do Sul | 3,02 |
| 5 Distrito Federal | 2,93 |
| 6 Acre | 2,83 |
| 7 Rio Grande do Sul | 2,68 |
| 8 Pernambuco | 2,61 |
| 9 Minas Gerais | 2,50 |
| 10 Bahia | 2,41 |
| 11 Mato Grosso | 2,30 |
| 12 Espírito Santo | 1,87 |
| 13 Amapá | 1,80 |
| 14 Pará | 1,73 |
| 15 Paraná | 1,66 |
| 16 Amazonas | 1,63 |
| 17 Roraima | 1,55 |
| 18 Rio Grande do Norte | 1,54 |
| 19 Ceará | 1,34 |
| 20 Paraíba | 1,31 |
| 21 Maranhão | 1,14 |
| 22 Rondônia | 1,09 |
| 23 Tocantins | 1,08 |
| 24 Alagoas | 1,05 |
| 25 Sergipe | 1,02 |
| 26 Santa Catarina | 1,01 |
| 27 Piauí | 0,48 |

A Gazeta - Ed. de Arte - Gerv.do

## Entenda as denominações

**Evangélicas históricas** são as igrejas que tiveram origem na Reforma Protestante desencadeada por Martinho Lutero no século XVI. São elas as igrejas Batista, Presbiteriana, Metodista, Luterana e Anglicana

**Igrejas pentecostais** Surgiram nos Estados Unidos no fim do século XIX de uma divisão das igrejas evangélicas históricas Batista, Anglicana e Metodista. São pentecostais as igrejas Deus é Amor, Assembléia de Deus e Maranata

**Igrejas neopentecostais** são oriundas do pentecostalismo original ou mesmo das igrejas tradicionais. Surgiram 60 anos após o movimento pentecostal. São neopentecostais as igrejas Universal do Reino de Deus, Igreja da Graça, Sara Nossa Terra e Renascer em Cristo

A Gazeta - ES **Editoria:** Cidades **Pg:** Capa/5

NO ESPÍRITO SANTO, 16,2% DAS PESSOAS SEGUEM AS RELIGIÕES PENTECOSTAIS

# Nas neopentecostais, teologia do quem dá a Deus recebe em dobro

## Para professor, problema está com troca de contribuição por promessa de ganhos futuros

**MAURÍLIO MENDONÇA**
mgomes@redegazeta.com.br

Nas igrejas neopentecostais, que surgiram nos últimos anos, reina a teologia da prosperidade, que prega "quem dá a Deus recebe em dobro", explica o professor de Filosofia e de Ciências da Religião Vitor Nunes Rosa. No Espírito Santo, 16,2% das pessoas seguem as religiões pentecostais.

"O problema do dízimo - em que o fiel entrega à igreja 10% do que ele recebe mensalmente - surge quando essa cobrança está relacionada com a possibilidade de lucrar, como em um negócio. Há igrejas que induzem a contribuição mesmo de quem não tem como pagar, com a promessa de que terá ganhos no futuro".

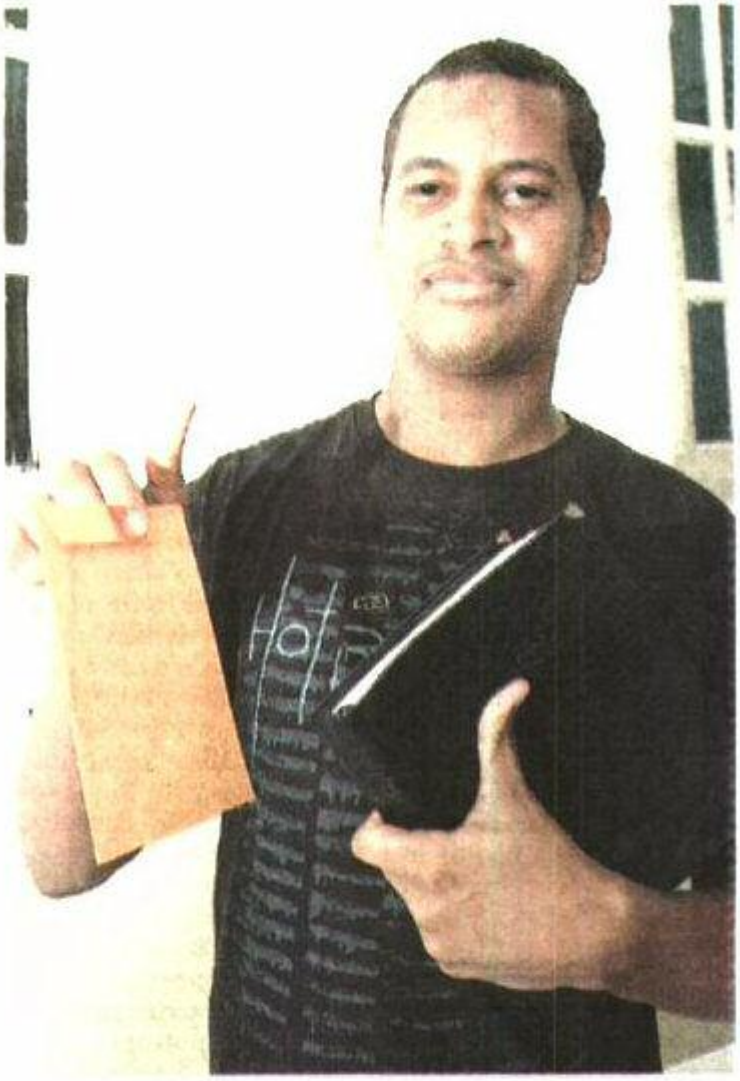
Os meios de comunicação são ferramentas importantes na mãos dos líderes da teologia da prosperidade. Os programas são recheados de apresentações práticas de resultados em testemunhos de forte apelo: casais que se reconciliam, pessoas que conseguem emprego. As bênçãos são carros importados, residências de luxo e prosperidade nos negócios.

O professor explica que "deixa-se de levar em consideração a importância da participação da pessoa no dia-a-dia da sua religião e passa a valer, apenas, o quanto ela pode dar para que essa religião permaneça".

### Templo da Universal será inaugurado dia 27

Uma das igrejas evangélicas com maior número de freqüentadores no Estado, a Universal do Reino de Deus inaugura, no próximo dia 27, sua nova sede, na Reta da Penha, em Vitória, com capacidade para 3.742 pessoas sentadas. Serão realizados, por dia, cerca de seis cultos, sendo cinco aos domingos. "Atualmente recebemos cerca de 4,5 mil pessoas por dia na atual sede, na mesma avenida", afirma o pastor Tonivaldo. Para ele, o crescimento do número de evangélicos no Estado pode estar relacionado à união que as igrejas proporcionam. "Pelo menos é o que acontece na Universal. Além da união do grupo, outro diferencial é o atendimento que prestamos aos nossos irmãos. As pessoas gostam quando a gente pára e as ouve, ora por elas", explica. Atualmente existem 15 templos da Universal na Capital e 102 em todo o Espírito Santo.

# Dízimo: honra a Deus



PRIORIDADE. É assim que Johnny Rodrigues, 22 anos, considera a contribuição de 10% que doa a sua igreja, Assembléia de Deus. Para ele, dízimo é prioridade. Ele já deixou até de pagar contas para honrar o compromisso. Johnny é dizimista desde que começou a trabalhar, aos 13 anos. "Não dou por imposição, mas como retribuição. Se tenho meu trabalho é porque Deus me deu. Deveria dar 90%, mas não posso". FOTO: BERNARDO COUTINHO